



Associação Pólo de Competitividade da Moda
PORTUGAL FASHION CLUSTER

Relatório e Contas

2009



ÍNDICE

Órgãos Sociais

Relatório de Actividades

Introdução

Plano Institucional e Estratégia

Actividades e Serviços

Eleições dos Corpos Sociais

Validação da APCM como Pólo de Competitividade e Tecnologia

Apresentação do documento “Estratégia e Programa de Acção”

Candidaturas dos Projectos-âncora às EEC do Programa Compete /QREN

Projectos Complementares

Participação na Mostra Portugal Tecnológico

Agradecimento

Aplicação dos Resultados

Demonstrações Financeiras:

Balanço

Demonstração de Resultados

Parecer do Conselho Fiscal

Órgãos Sociais

Presidente do Conselho de Fundadores, Fortunato Oliveira Frederico, em representação da APICCAPS

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente, Orlando Lopes da Cunha, em representação da ANIVEC/APIV
Vice-Presidente, Fátima Maria Pinto Lopes, em representação da Fátima Lopes, Lda.
Secretário, José Carlos Caldeira Pinto de Sousa, em representação do INESC

Conselho Fiscal

Presidente, Manuel Correia Ramos, em representação da AORP
Vogal, António Braz Costa, em representação do CITEVE
Vogal, Joaquim Leandro Melo, em representação do CTCP

Conselho de Administração

Presidente, João Oliveira da Costa, em representação da ATP
Vogal, Armindo Lourenço Monteiro, em representação da ANJE
Vogal, Manuel Carlos Costa da Silva, em representação da APICCAPS

Relatório de Actividades

Introdução

A APCM – Associação Pólo de Competitividade da Moda iniciou, de forma efectiva, as suas actividades no ano de 2009, precisamente com a eleição dos seus primeiros órgãos sociais, os quais foram escolhidos entre os membros fundadores da Associação.

A eleição dos primeiros corpos sociais, em particular o seu órgão executivo, o Conselho de Administração, permitiu a gestão operacional e regular da organização, com o apoio das estruturas administrativas da ATP, da APICCAPS e da ANJE, traduzindo-se a sua acção na definição e apresentação do documento “Estratégia e Programa de Acção do Pólo de Competitividade da Moda – O Pólo da Competitividade da Moda Portuguesa face aos desafios do início do século XXI” à medida EEC (Estratégias de Eficiência Colectiva) do Programa POFC – Compete, do QREN, o que permitiu o reconhecimento como Pólo de Competitividade e Tecnologia.

Realizado este objectivo primordial, a APCM apresentou ainda, directamente ou através dos Centros Tecnológicos (CITEVE e CTCP), na sequência daquele reconhecimento, três candidaturas no âmbito do SIAC (Sistema de Incentivos às

Acções Colectivas), e, pelos mesmos Centros Tecnológicos, apresentou mais duas no domínio dos Projectos Mobilizadores (I&DT).

Apresentou-se ainda uma candidatura ao SIAC, destinada ao financiamento da estrutura de apoio permanente ao Pólo de Competitividade da Moda, ou seja à APCM.

Ficou a aguardar-se a abertura de concursos dedicados, para os restantes dois projectos-âncora apresentados, nomeadamente o Instituto Português da Moda e o de Qualificação de Recursos Humanos.

Recorde-se que estes 6 projectos-âncora correspondem aos 5 eixos estruturantes do referido documento de Estratégia e Plano de Acção da APCM, designadamente Moda e Imagem, Responsabilidade Social, Intelligence, Inovação Tecnológica e Qualificação do Capital Humano.

A APCM desenvolveu, ao longo de 2009, intensas diligencias junto dos Poderes Públicos, nomeadamente do Ministério da Economia e Inovação, do Gabinete do Gestor do QREN e da CCDR-N, tendo em vista a estruturação e a concertação das diversas iniciativas e acções a empreender, bem como o seu adequando financiamento, que garanta a sua sustentabilidade. Além disso, multiplicou-se em contactos com a Comunicação Social e em conferências e seminários, divulgando à sociedade civil o projecto e seus objectivos.

De igual modo, iniciaram-se contactos com a Câmara Municipal do Porto com vista a identificação e aquisição de um edifício para a instalação do Instituto Português da Moda.

De referir ainda a presença da APCM / Pólo de Competitividade da Moda, na mostra “Portugal Tecnológico”, realizada em Outubro de 2009, na FIL, com um stand de forte impacto mediático, adequado à importância do “cluster” no nosso país e com uma forte comunicação de modernidade e dinamismo.

Plano Institucional e Estratégia

Por uma questão de economia de conteúdos e fluidez do Relatório, remetemos a leitura do Plano Institucional e Estratégia para o documento anexo “Estratégia e Programa de Acção do Pólo de Competitividade da Moda – O Pólo da Competitividade da Moda Portuguesa face aos desafios do início do século XXI”, apresentado pela APCM para a sua validação como Pólo de Competitividade e Tecnologia.

Actividades e Serviços

Eleições dos Corpos Sociais

Os corpos sociais da APCM foram eleitos em Assembleia Geral Eleitoral no dia 11 de Fevereiro de 2009, tendo tomado logo posse dos seus cargos. Em anexo, a acta da referida AG.

Apresentação do documento “Estratégia e Programa de Acção” e Validação da APCM como Pólo de Competitividade e Tecnologia

A APCM foi reconhecida como Pólo de Competitividade e Tecnologia por decisão do Ministro da Economia e Inovação, comunicada pelo Gestor do Programa Compete, em 16 de Julho de 2009 (ver anexo), após apresentação do documento “Estratégia e Programa de Acção do Pólo de Competitividade da Moda – O Pólo da Competitividade da Moda Portuguesa face aos desafios do início do século XXI”, como atrás foi referido.

Candidaturas dos Projectos-âncora às EEC do Programa Compete /QREN

No seu documento de estratégia mencionado, a APCM definiu 5 eixos prioritários e estruturantes, designadamente Moda e Imagem, Responsabilidade Social, Intelligence, Inovação Tecnológica e Qualificação dos Recursos Humanos, e seis projectos-âncora correspondentes, concretizadores dos objectivos que lhe estão subjacentes, a saber, “Instituto Português da Moda”, “Fight For Fashion” (Campanha de Imagem), “Competitividade Responsável”, “Fashion for the Future”, “IMATEC” e “Qualificação e Formação”.

As candidaturas aos projectos Campanha de Imagem, Responsabilidade Social e Intelligence foram apresentadas ainda em 2009, a primeira directamente pelo promotor APCM e as restantes através dos Centros Tecnológicos, CITEVE e CTCPC. Os projectos relacionados com a Inovação Tecnológica foram recentemente apresentados pelos mesmos Centros Tecnológicos. Os projectos “Instituto Português da Moda” e “Qualificação e Formação” aguardam abertura de concursos pelo P.O.Norte e pelo POPH, respectivamente.

Projectos Complementares

O reconhecimento da APCM como Pólo de Competitividade da Moda, a que se associam os seus seis projectos-âncora ou estruturantes, permitiu simultaneamente que um conjunto alargado de projectos, denominados como complementares (à estratégia do Pólo), pudessem ser classificados como tal, desde que cumprissem os critérios de enquadramento, entretanto definidos pela APCM. A vantagem deste reconhecimento, no quadro dos regulamentos das EEC do Programa Compete, foi permitir às empresas e instituições promotoras, membros ou não da APCM, uma maior prioridade na apreciação das respectivas candidaturas e a obtenção de uma majoração de 5% no incentivo.

Participação na Mostra Portugal Tecnológico

O “Portugal Tecnológico 2009”, segunda edição do evento, organizado pelo Ministério da Economia e Inovação, visou mostrar o de que melhor se faz na área

tecnológica nacional, e decorreu entre 7 e 10 de Outubro de 2009, na FIL, Parque das Nações, em Lisboa.



A Mostra “Portugal Tecnológico 2009” juntou cerca de uma centena de empresas e instituições que, com a utilização de novas tecnologias, estão a alterar o nosso dia-a-dia. O “Portugal Tecnológico” ocupou uma área superior a 15.000 m2, onde foram apresentadas as melhores soluções em sectores tão distintos como a Energia, nomeadamente na produção de energias renováveis, Telecomunicações, Educação, Saúde e Mobilidade, a que se juntaram alguns dos mais bem sucedidos processos de E-government europeu.

Esta edição deu particular destaque à rede de Pólos de Competitividade e Tecnologia e “Clusters”, entretanto constituída em termos nacionais, entre os quais se destacou o Pólo de Competitividade da Moda (na imagem abaixo).



Agradecimento

O Conselho de Administração do Pólo de Competitividade da Moda agradece, reconhecido, a colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais, nas pessoas que os integram.

Uma palavra de especial e sincero reconhecido aos colaboradores da APICCAPS, ATP e ANJE, destacados para o efeito, que, de forma sempre generosa, apoiaram intensamente a actividade da APCM, suprimindo a existência de uma estrutura de acompanhamento permanente, a qual esperamos venha a ser constituída ao longo de 2010.

Aplicação dos Resultados

Finalmente, propõe-se que o resultado apurado do exercício de 2009, no valor negativo de 19.208,51 Euros, transite para o Fundo Associativo.

Balanço

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2009			2008
	ACT.BRUTO	AMORT.PROV.ACUM.	ACT.LIQ.	ACT.LIQ.
IMOBILIZADO				
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação.....	13.865,14	4.621,25	9.243,89	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento.....	72.000,00	23.997,60	48.002,40	0,00
	85.865,14	28.618,85	57.246,29	0,00
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações.....	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Financeiras				
Partes Capital.....	0,00		0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00
CIRCULANTE				
Existências				
Mercadorias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso.....	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividas de Terceiros - Curto Prazo				
Clientes, c/ corrente.....	0,00		0,00	0,00
Clientes-Títulos a receber.....	0,00		0,00	0,00
Clientes-Depósito Garantia.....	0,00		0,00	0,00
Clientes Cobrança Duvidosa.....	0,00		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos.....	0,00		0,00	0,00
Outros Devedores.....	11.000,00		11.000,00	36.000,00
	21.000,00	0,00	21.000,00	36.000,00
Títulos Negociáveis				
Acções.....	0,00		0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00
Depósitos Bancários e Caixa				
Depósitos bancários.....	32.975,66		32.975,66	64.138,40
Caixa.....	10.000,00		10.000,00	0,00
	32.975,66		32.975,66	64.138,40
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de Proveitos.....	48.599,14		48.599,14	0,00
Custos diferidos.....	0,00		0,00	0,00
	48.599,14		48.599,14	0,00
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES.....		28.618,85		
TOTAL DO ACTIVO.....	188.439,94	28.618,85	159.821,09	100.138,40

CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	EXERCICIOS	
	2009	2008
CAPITAL PROPRIO		
Capital.....	100.000,00	100.000,00
Prestações Suplementares.....	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Reservas legais.....	0,00	0,00
Reservas Investimento.....	0,00	0,00
Resultados Transitados.....	-8,40	-8,40
Resultado Liquido do Exercício.....	-19.208,51	0,00
	80.783,09	99.991,60
DIVIDAS A TERCEIROS - MEDIO E LONGO PRAZO		
Dividas a Instituições de Credito.....	0,00	0,00
Empresas Interligadas.....	0,00	0,00
(Restantes) Accionistas.....	0,00	0,00
Fornecedores de Imobilizado, c/c.....	0,00	0,00
	0,00	0,00
DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
Dividas a Instituições de Credito.....	0,00	0,00
Fornecedores, c/c.....	74.108,00	0,00
Fornecedores-Títulos a Pagar.....	0,00	0,00
Fornecedores-Depósito Garantia.....	0,00	0,00
Fornecedores de Imobilizado.....	0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes.....	0,00	0,00
Outros Empréstimos obtidos.....	0,00	0,00
Fornecedores de Imobilizado, c/c.....	0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos.....	1.930,00	0,00
Outros Credores.....	0,00	146,80
	76.038,00	146,80
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS		
Acréscimos de Custos.....	3.000,00	0,00
	3.000,00	0,00
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO....	159.821,09	100.138,40

Demonstração de Resultados

	EXERCÍCIOS			
	2009		2008	
CUSTOS E PERDAS				
CUSTO MERCAD.VEND E MATER.CONSUMIDAS.....	0,00		0,00	
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS.....	39.180,00	39.180,00	0,00	0,00
CUSTOS COM O PESSOAL :				
REMUNERACOES.....	0,00		0,00	
ENCARGOS SOCIAIS.....	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACOES IMOB.CORP.E INCORPOREO.		28.618,85		0,00
AJUSTAMENTOS		0,00		0,00
IMPOSTOS.....	0,00		0,00	
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS.....	0,00	0,00		0,00
(A).....		67.798,85		0,00
JUROS E CUSTOS ASSIMILADOS.....		14,00		8,40
(C).....		67.812,85		8,40
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS.....		0,00		
(E).....		67.812,85		8,40
IMPOSTO S/O RENDIMENTO DO EXERCICIO.....				0,00
(G).....		67.812,85		8,40
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO.....		-19.208,51		-8,40
		48.604,34		0,00
PROVEITOS E GANHOS				
VENDAS.....	0,00		0,00	
PRESTACOES DE SERVICOS.....	0,00	0,00	0,00	0,00
VARIACAO DA PRODUCAO.....		0,00		
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00		0,00	
OUT. PROVEITOS OPERACIONAIS	0,00	0,00		0,00
(B).....		0,00		0,00
OUT.JUROS E PROV.ASSIMILADOS.....		0,00		0,00
(D).....		0,00		0,00
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS.....		48.604,34		
(F).....		48.604,34		0,00
RESUMO :				
Resultados Operacionais:(B)-(A)=.....		-67.798,85		0,00
Res.Financeiros:[(D)-(B)]-[(C)-(A)]=.....		-14,00		-8,40
Resultados Correntes:(D)-(C)=.....		-67.812,85		-8,40
Result. antes de Impostos:(F)-(E)=.....		-19.208,51		-8,40
Result. Liquido do Exercício(F)-(G).....		-19.208,51		-8,40

Parecer do Conselho Fiscal